

CAMINHOS PARALELOS

PEDRO DE ALMEIDA VASCONCELOS

Universidade Federal da Bahia
Universidade Católica de Salvador
pavascon@uol.com.br

Este texto foi escrito antes do falecimento do Mauricio, visando introduzir a resenha da sua obra magna, *Geografia Histórica do Rio de Janeiro (1502-1700)*. Através deste texto procurei comentar a enorme proximidade temática que tinha com ele e que resultou numa sólida amizade, apesar dos 1.500 km que nos separavam. Essa proximidade ajudou a elaborar a resenha do livro cuja enorme riqueza dificulta a sua apresentação. Mantive a leveza e o tom dos comentários, pois no momento da elaboração do texto o Mauricio estava lutando pela vida. Hoje eu escreveria diferentemente, com grande tristeza, mas prefiro manter a lembrança do Mauricio vivo, amigo e solidário.

Conheci Mauricio durante o 3º Encontro Nacional de Pós-Graduação, realizado em 1987 em Rio Claro. Mauricio me deu, nesse evento, um exemplar do seu livro, *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*, que acabava de ser publicado. Escrevi uma resenha sobre esse livro, que foi publicada no ano seguinte, no número 1 da revista *RUA*, do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal da Bahia.

Para participar do 1º Simpósio de Geografia Urbana em 1989, na USP, preparei um pequeno texto “A Cidade da Geografia no Brasil”. Nesse evento, comecei a perceber a capacidade de trabalho do Mauricio, que apresentou sua excelente análise, “O Estudo Geográfico da Cidade no Brasil: Evolução e Avaliação”, a partir de longa pesquisa que ele havia realizado, incluindo o levantamento da produção da pós-graduação do período. Mais importante ainda que sua apresentação foi a publicação posterior do seu capítulo, com 124 páginas, que corresponde a mais de um terço do livro *Os Caminhos da Reflexão sobre a Cidade e o Urbano*, editado por Ana Fani Alessandri Carlos, com os textos do Simpósio, mas que só foi publicado em 1994.

A partir desse 1º SIMPURB, participamos de todos os encontros seguintes, em boa parte partilhando as mesmas mesas redondas: em Rio Claro (1991); no Rio de Janeiro (1993); em Fortaleza (1995); em Salvador (1997); em Presidente Prudente (1999); em São Paulo (2001); em Recife (2003); em Manaus (2005); e em Florianópolis (2007). No simpósio de 2009, realizado em Brasília, o Maurício não compareceu por questões de saúde.

Participamos também, em paralelo, de outros eventos aqui no Brasil, como o 1º Seminário da História Urbana, em Salvador (1990); o encontro *O Mundo do Cidadão. Um Cidadão do Mundo*, em São Paulo (1996); a Bienal do Livro, em São Paulo (2000); o 6º Seminário de História Urbana, em Natal (2000); a reunião da ANPEGE, em Florianópolis (2003); o Encontro da União Geográfica Internacional, no Rio de Janeiro (2003); e a Jornada da Pós-Graduação da UFRJ (2006). Coordenamos um grupo de trabalho sobre Geografia Histórica em duas reuniões da ANPEGE, em Fortaleza (2005) e em Niterói (2007). Do segundo evento, Maurício também não pôde participar por problemas de saúde. Em 2008, participamos do I Seminário do Urbanismo Colonial no Espírito Santo, em Vitória.

Maurício também organizou dois *workshops* com a Fania Fridmann, no domínio da história urbana. No primeiro, eu fui convidado para participar (2006), quando Maurício apresentou um texto, e, no segundo (2009), fui convidado a apresentar um texto, ambos publicados no recente livro, *Cidades Latino-Americanas* (2010).

Dos eventos internacionais, destaco o Congresso Internacional de Geografia, em Lisboa (1998). Havia tantos brasileiros inscritos, que os portugueses organizaram uma mesa só para nós, mas, para nossa decepção, compareceram apenas três apresentadores: uma orientanda de Maurício, Inês, Maurício e eu, e o mais surrealista, a orientanda e eu apresentamos em francês e o Maurício, em inglês, pois havia no público pessoas interessadas que não compreendiam o português. Em 2005, participamos de evento em La Rochelle, França, e ambos temos capítulos publicados no livro editado. No ano seguinte, apresentamos trabalhos no VIII Colóquio Internacional de Geocrítica, na Cidade do México. Nessa viagem, Maurício foi roubado no metrô, apesar dos meus avisos de esconder a carteira, que continha seus documentos e cartões de crédito...

Além dos eventos, em algumas publicações nossos textos aparecem em conjunto, como no livro *Geografia e Meio Ambiente no Brasil* (1995), assim

como no livro *Explorações Geográficas*, de 1997, basicamente composto com autores da UFRJ, onde o texto do Mauricio antecede o meu.

Em 1994, fui realizar meu pós-doutorado na França, onde dei continuidade à minha pesquisa, que resultou no livro *Dois Séculos do Pensamento sobre a Cidade*. Por coincidência, Mauricio também foi completar seu pós-doutoramento na França, depois de um estágio pós-doutoral na Alemanha. Essa oportunidade possibilitou ampliar nossa colaboração. Lembro que logo no início passei o conselho que já tinha recebido de Milton Santos: na França, deveríamos nos vestir com paletó e gravata, pois os franceses eram muito formais. Mauricio não considerou meu conselho e foi a uma reunião com colegas franceses, vestindo um casaco de couro. Resultado: viajou logo em seguida para a Inglaterra para comprar roupas adequadas para sua estadia na França... Outro incidente interessante foi quando Paul Claval nos convidou para um seminário, no Instituto de Geografia, em que ambos apresentaram seus trabalhos, e nós estávamos com roupas praticamente idênticas... Os trabalhos foram publicados na revista da Associação dos Geógrafos franceses. Posteriormente, Claval enviou minuta do seu livro *La fabrication du Brésil* e, dos retornos que recebeu, agradeceu em epígrafe na primeira página: “*Je remercie les Professeurs Mauricio Abreu et Pedro Vasconcelos pour les corrections qu’ils ont apportées à ce texte et pour les améliorations qu’ils m’ont suggérées*”¹ (2004, p. 5).

Voltando ao Brasil, terminei o meu livro, *Dois Séculos*, que só foi publicado em 1999 e do qual Mauricio fez uma minuciosa leitura crítica. Em seguida, dei continuidade ao meu livro sobre Salvador que, publicado em 2002, contou dessa vez com prefácio elaborado por Mauricio. Tanto Mauricio como eu fomos convidados por Georges Benko para escrever um livro sobre as cidades em que realizávamos nossas pesquisas, para publicação na editora L’Harmattan. Aceitei o convite, Mauricio, porém, não aceitou, certamente para não se desviar da sua pesquisa principal.

Pretendendo fazer o vínculo entre o ensino e a pesquisa, propus a criação da disciplina Geografia da Cidade de Salvador, no Departamento de Geografia da UFBA (1996), a partir da experiência e das sugestões do Mauricio, que já

¹ Tradução na versão portuguesa intitulada *A Construção do Brasil*, do Instituto Piaget, 2010, p. 7: “Agradeço aos professores Mauricio Abreu e Pedro Vasconcelos pelas correções que introduziram no texto e pelos melhoramentos que me sugeriram”.

havia implantado anteriormente a sua Geografia da Cidade do Rio de Janeiro, tanto na graduação como na pós-graduação da UFRJ.

Maurício foi escolhido para ser o coordenador da equipe de avaliação da CAPES e me convidou para fazer parte da referida equipe (2001-2002). Ele também foi representante da Geografia Humana no CNPq. Com o final do seu mandato, saí da equipe da CAPES e fui substituir Maurício como representante no CNPq (2002-2005), eleito pelos colegas.

Participamos conjuntamente da banca de concurso para Livre Docência de Ana Fani Alessandri Carlos, na USP, em 2000. Maurício também me convidou, inicialmente, para duas bancas de mestrado de orientandos dele (2001) e, em seguida, para uma de doutorado (2008). Como não tínhamos ainda doutorado em Salvador e eu só tinha orientandos nesse nível em Arquitetura, convidei Maurício para participar de uma banca (2005) e, dessa vez, eu é que estava doente. Participamos também, Maurício e eu, de uma banca de doutorado na UFRJ, em 2003.

Não é preciso lembrar que de cada livro publicado ele me enviava um exemplar, como o *Natureza e Sociedade no Rio de Janeiro* (1992) e o *Rio de Janeiro: movimentos, formas, representações* (2005). Recebi também um exemplar da sua obra magna, no seu lançamento em novembro de 2010, no Rio de Janeiro. Também enviei meus livros para ele, quando publicados.

A partir dos Simpósios de Geografia Urbana, começamos a formar um grupo de colegas que foram se transformando em amigos, à medida que discutíamos calorosamente nossas ideias durante os eventos, mas essas discussões não abalavam a nossa amizade, que se ampliava em cada encontro. Desses eventos resultou a formação do Grupo de Estudos Urbanos – GEU –, composto por Ana Fani Alessandri Carlos, Jan Bitoun, Maria Encarnação (Carminha) Sposito, Maurício Abreu, Roberto Lobato Corrêa, Silvana Pintauidi, eu e, posteriormente, Marcelo Lopes de Souza. Das reuniões do grupo nasceu a revista *Cidades*, cujo primeiro número data de 2004 e já está no 14º número, mantida por nosso grupo, sem apoio institucional e editada desde seu início por Carminha². De uma série de *workshops* realizados em diferentes cidades pelo GEU, em que discutíamos textos elaborados por cada um de nós e por alguns colegas

² Revista *Cidades*/Grupo de Estudos Urbanos, Presidente Prudente. E-mail: cidadesrevista@gmail.com. Site: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/revistacidades>>.

convidados, resultou um primeiro livro, *A Produção do Espaço Urbano*, lançado neste ano (2011), e que conta também com texto meu e de Maurício.

Finalmente, logo após Maurício concluir o manuscrito da sua magnífica *Geografia Histórica do Rio de Janeiro – 1502-1700*, ele ficou seriamente doente. Nesse momento, pensei que poderia ajudar, de longe, se fizesse a leitura crítica dos seus manuscritos, com o que ele concordou. Ele me enviou, por sedex, os quatro volumes originais digitados em espaço um, ainda com observações e correções escritas a mão, e eu fiquei muito preocupado com a possibilidade de haver algum extravio, o que felizmente não aconteceu. A leitura dos quatro volumes foi realizada no período de 10/2008 a 05/2009.

Posteriormente, fui solicitado a dar parecer sobre o mesmo para a publicação pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro (08/2010).

A leitura dos manuscritos facilitou a tentativa de resenhar o monumental livro, lançado em dezembro passado, resultado de uma pesquisa que levou pelo menos quinze anos para ser concluída, embora não tenha sido tarefa fácil. Em resenha anterior, para outra revista, aproveitei trecho do texto do Maurício, da própria introdução, pois considerei que não poderia resumir melhor que o autor o conteúdo do próprio livro. Dessa vez, tentei fazer uma resenha a partir da minha visão, em que procurei sintetizar o riquíssimo trabalho, e ao mesmo tempo divulgar e incentivar a leitura desse livro, que marca uma nova fase na Geografia Histórica e mesmo na Geografia brasileira, e que já começou a receber prêmios nacionais e resenhas internacionais.

REFERÊNCIAS

ABREU, Maurício de Almeida. O Estudo Geográfico da Cidade no Brasil: Evolução e Avaliação. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). *Os Caminhos da Reflexão sobre a Cidade e o Urbano*. São Paulo, Edusp, 1994. P. 199-322.

_____. *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro : IPLANRIO/Jorge Zahar Editor, 1987.

_____. *Geografia Histórica do Rio de Janeiro (1502-1700)*. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio; Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, 2010. 2 v.

BECKER, Berta; CHRISTOFOLETTI, Antonio; DAVIDOVICH, Fany; GEIGER, Pedro (Org.). *Geografia e Meio Ambiente no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1995.

CARLOS, Ana Fani Alessandri; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, Maria Encarnação (Org.). *A Produção do espaço urbano : agentes e processos, escalas e desafios*. São Paulo, Contexto, 2011.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). *Explorações Geográficas*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.

FERNANDES, Ana; GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras (Org.). *Cidade & História*. Salvador, UFBA; ANPUR, 1992.

FRIDMAN, Fania; ABREU, Mauricio (Org.). *Cidades latino-americanas: um debate sobre a formação de núcleos urbanos*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2010.

REVISTA CIDADES/ Presidente Prudente: GEU (Grupo de Estudos Urbanos), 2004.

VASCONCELOS, Pedro de Almeida. A cidade da Geografia no Brasil. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). *Os Caminhos da Reflexão sobre a Cidade e o Urbano*. São Paulo, Edusp, 1994. P. 63-78.

_____. ABREU, Mauricio de. A Evolução Urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, IPLANRIO/Zahar, 1987. 147 p. Resenha. *RUA*, Salvador, v. 1, n. 1, p. 161-163, 1988.

_____. *Dois Séculos do Pensamento sobre a Cidade*. Ilhéus: Editus, 1999.

_____. *Salvador de Bahia (Brésil) : transformations et permanences (1549-2004)*. Paris, L'Harmattan, 2005.

_____. *Salvador: transformações e permanências (1549-1999)*. Ilhéus: Editus, 2002.

VIDAL, Laurent (Dir.). *La Ville au Brésil (XVIIIe-XXe siècles). Naissances, renaissances*. Paris: Les Indes Savantes/Rivages des Xantos, 2008.